



OS PROCESSOS SOCIOEDUCACIONAIS DO MEB NA RÁDIO CULTURA DE SERGIPE: 1959 – 1970

Bianca Sthephanny Martins Gomes¹

RESUMO

A Rádio Cultura de Sergipe foi criada em 1959 com o objetivo de transmitir as aulas das escolas radiofônicas ligadas ao Sistema de Rádio-Educativo de Sergipe (SIRESE), posteriormente, disseminando as aulas do Movimento de Educação de Base (MEB), fundado em 1961 numa parceria entre o Governo Federal e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Assim, a dissertação busca entender quais foram os processos socioeducativos executados pela Rádio Cultura durante o período de 1959 a 1970. A metodologia empregada foi a de levantamentos bibliográficos, documentais, juntamente com análise dos mesmos. E os objetivos específicos são: discorrer acerca das principais atividades socioeducativas desenvolvidas pela Rádio Cultura durante o período citado; e ccompreender os processos socioeducativos do MEB na Rádio. Por ser uma pesquisa ainda em andamento, não temos conclusões concretas acerca do período posterior a 1966. Contudo, podemos afirmar que o MEB e a Rádio Cultura foram responsáveis pela alfabetização de milhares de alunos, tanto da zona rural quanto da urbana.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Popular. Escolas Radiofônicas. História da Educação de Sergipe.

ABSTRACT

The Radio Cultura of Sergipe was created in 1959 with the goal of transmitting the classes of the school radio from the Sistema de Radio-Educativo de Sergipe (SIRESE), furthermore, passing on the classes of Movimento de Educação de Base (MEB) founded in 1961, in a partnership between the Federal Government and Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Thus, the dissertation seeks to understand the socio-educational processes carried out by Rádio Cultura during the period from 1959 to 1970. The methodology used was bibliographic and documentary surveys, with their analysis. And the specific objectives are: discuss the main socio-educational activities developed by Rádio Cultura during the aforementioned period; and understand the socio-educational processes of MEB on Radio. As this research is still in progress, we have no concrete conclusions about the period after 1966. However, we can say that the MEB and Rádio Cultura were responsible for the literacy of thousands of students, both in rural and urban areas.

KEYWORDS: Popular Culture. Radio Schools. History of Education of Sergipe.

-

¹ Mestranda em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; PROCAPS/UNIT; Grupo de Pesquisa em História da Educação no Nordeste (GPHEN); e-mail: b.martinsgomess@gmail.com





1 Introdução

O rádio encontra sua importância na possibilidade de conectar dois pontos distantes no repasse de informações, podendo ser facilmente manipulado por qualquer pessoa, independentemente do seu nível de educação formal ou classe social, tornando-o acessível para a massa através do repasse rápido de informações.

A primeira transmissão experimental do rádio foi feita através da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro em 1° de maio de 1923. Essa rádio tinha como propósito ser um veículo de comunicação eminentemente educativo, cultural e artístico, e foi pioneira no uso educativo do veículo. Além disso, a partir de 1925, passou a transmitir aulas de francês, português, geografia, história do Brasil, higiene, silvicultura, química, história natural e física. Havia também transmissões de concertos e espetáculos teatrais (FEDERICO, 1982).

A primeira rádio do estado de Sergipe foi a Rádio Difusora, fundada em 1939, por meio do Decreto nº 171, que também decretava a criação do Departamento de Divulgação do Estado de Sergipe ligado ao Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Posteriormente, surgiram a Rádio Liberdade (1953) e a Rádio Jornal AM (1958).

A Rádio Cultura foi a quarta a ser criada em Sergipe, sendo fundada em 1959 por Dom José Vicente Távora com a finalidade de transmitir as aulas das escolas radiofônicas do Sistema Rádio-Educativo de Sergipe (SIRESE), que tinha como objetivo alfabetizar jovens e adultos que não conseguiram completar sua educação no período recomendado.

Posteriormente, a Rádio Cultura passou a transmitir as aulas do Movimento de Educação de Base que foi criado em 1961 com o mesmo propósito. A diferença estava no fato de que o MEB iria não somente ensinar a ler a escrever, mas politizar os alunos com a finalidade de que eles tomassem consciência crítica do mundo ao seu redor e se tornassem ativos nas tomadas de decisões do mundo ao seu redor.

A politização do MEB foi consequência dos fatores históricos e sociais que estavam acontecendo na época, como a necessidade de ampliar a base eleitoral brasileira, já que, apenas pessoas alfabetizadas tinham permissão de votar ou a valorização da cultura popular.

A politização era feita através da cultura popular que tem como objetivo disseminar a cultura do povo, através da participação ativa da população em sua construção; afinal, a cultura popular é do povo, feita pelo povo e para o povo. É consequência da cultura popular a politização e tomada de consciência do povo que está relacionado com a mesma. É a manifestação de uma cultura desenvolvida pelo povo com o objetivo de libertá-los das amarras opressoras.

A cultura popular desenvolvida através da educação pode ser compreendida como fonte de esperança para as comunidades que são atingidas por ela. A cultura popular é uma das formas observar o mundo ao seu redor, questioná-lo e problematizá-lo com o objetivo de buscar as melhorias necessárias para que seja construído um lugar melhor, rompendo com essa "cultura do silêncio". (FREIRE, 1992).

Osmar Fávero afirma que as formas de mobilização para a cultura popular são: "alfabetização, núcleos populares, praça de cultura, teatro, artes plásticas, cinema, música, publicações, festas populares, festivais de cultura" (1983, p. 24), e todos os





outros que de alguma forma politizem e valorize a cultura popular. Ainda de acordo com o autor, prioriza-se a atuação nas áreas rurais, populares e operárias.

O marco temporal da pesquisa está em 1959, ano de criação da Rádio Cultura e 1970, ano da morte de D. Távora, idealizador da Rádio e momento em que o MEB sofre transição para o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Define-se como objetivo geral da dissertação entender quais foram os processos socioeducativos executados pela Rádio Cultura de Sergipe durante o período de 1959 a 1970.

Outros objetivos específicos permeiam a pesquisa, a saber:

- Discorrer acerca das principais atividades socioeducativas desenvolvidas pela Rádio Cultura durante o período citado;
- Compreender os processos socioeducativos do MEB na Rádio.

2 Metodologia utilizada (tamanho 14 e negrito)

A construção metodológica desta pesquisa se deu através do levantamento de teses e dissertações. O objetivo deste era observar as pesquisas que foram publicadas e que tivessem relação com o tema aqui proposto. Além de utilizarmos esses trabalhos como forma de complementar os elementos da nossa pesquisa, observando as experiências das escolas radiofônicas de outros Estados, destacando aas ações que ocorreram em Sergipe.

Esse levantamento foi feito em setembro de 2020 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), onde foi utilizado o problema de pesquisa com o auxílio dos operadores *booleanos*, que são termos que combinam os descritores *AND*, *OR* e *NOT* (E, OU e NÃO), e descritores, que tenham relação com o tema proposto pela pesquisa. Ambos têm o objetivo de refinar a busca e auxiliar o pesquisador no levantamento de referências bibliográficas que possam ser úteis na construção de sua pesquisa. Além da utilização de aspas como forma de "fechar" o tema em si mesmo.

Dessa forma, o descritor escolhido foi "escolas radiofônicas", pois abarca o período prévio à criação do MEB e da instalação das escolas via rádio, principalmente no Nordeste, operador *booleano AND*, e posteriormente o termo "rádio" a fim de concentrar as pesquisas que pudessem abordar a temática.

Com a busca por "escolas radiofônicas" *AND* "rádio", foram encontrados 10 resultados, três teses e sete dissertações, nenhum relacionado à Sergipe, mas sobre o MEB de outros Estados, como Pernambuco, Natal, Pará, Paraíba e Goiás, sendo útil para termos o panorama sobre o tema em outros Estados, além de observar o que abordam sobre a experiência sergipana. Com o panorama geral do movimento, é possível encontrar nessas leituras peças fundamentais para a construção teórica desta pesquisa.

Com o levantamento, foi possível encontrar cinco dissertações e três teses, totalizando oito trabalhos relacionados com a área de interesse. Além dessas pesquisas, utilizaremos a Tese de Acácio Nascimento Figueredo (2020) denominada *Fundamentos Histórico-Educacionais do Movimento de Educação de Base (MEB) e do Movimento de Cultura Popular (MCP) em Sergipe, no período de 1958 a 1964*; e a Dissertação de Francisca Argentina Góis Barros (2014) chamada *Movimento de Educação de Base: MEB em Sergipe (1961 – 1964)*. Ambas de extrema importância para a construção dessa





pesquisa por tratarem diretamente do mesmo objeto de pesquisa e da História da Educação Sergipana.

Considerações Finais

Em 1963, um novo material para alfabetização foi criado, chamado *Viver é Lutar*, porém não chegou a circular porque foi preso ainda na gráfica a mandato de Carlos Lacerda por ser considerado subversivo.

Com o Golpe Militar em 1964, vários voluntários e alunos acabaram saindo da organização do Movimento, além disso, o repasse financeiro foi ficando cada vez mais escasso, ocasionando na saída dos trabalhadores por falta de pagamento.

Essa pesquisa de Mestrado ainda encontra-se em fase de andamento, onde ainda estamos formando as conclusões do mesmo, principalmente no período após 1966. Contudo, podemos afirmar que o MEB através da Rádio Cultura foi responsável por alfabetizar milhares de brasileiros, principalmente das regiões e pessoas consideradas "esquecidas" pelo poder público na época.





Referências

BARROS, Francisca Argentina Gois. **Movimento de Educação de Base:** o MEB em Sergipe (1961-1964) / Francisca Argentina Gois Barros – São Cristóvão: Editora UFS, 2014. 300 p.

FÁVERO, Osmar. **Uma pedagogia da participação popular:** análise da prática educativa do MEB – Movimento de Educação de Base (1961/1966) / Osmar Fávero; ilustrações de Paulo Cheida Sans. – Campinas, SP: Autores Associados, 2006. – (Coleção Educação Contemporânea).

FEDERICO, Maria Elvira Bonavita. História da comunicação: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

FREIRE, Paulo, 1921 – Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido / Paulo Freire. – Notas: Ana Maria Araújo Freire. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

NASCIMENTO, Acácio Figueredo. FUNDAMENTOS HISTÓRICO EDUCACIONAIS DO MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB) E DO MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR (MCP) EM SERGIPE, NO PERÍODO DE 1958 A 1964. 2020. Tese (Doutorado) – Curso de Doutorado em Educação, Universidade Tiradentes, Aracaju, 2020.